

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2022



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
VILA REAL DE SANTO ANTÔNIO

Índice

- Introdução
- Apoio à Infância e Juventude
- Apoio à Família e Comunidade
- Apoio à População Idosa
- Gestão do Património Imobiliário
- Organização Administrativa e Financeira
- Orçamento Corrente - Gastos e Rendimentos
- Orçamento de Investimentos
- Proposta de Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento
- Mapas
 - Orçamento de Exploração
 - Orçamento de Investimentos

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022

1 | Introdução

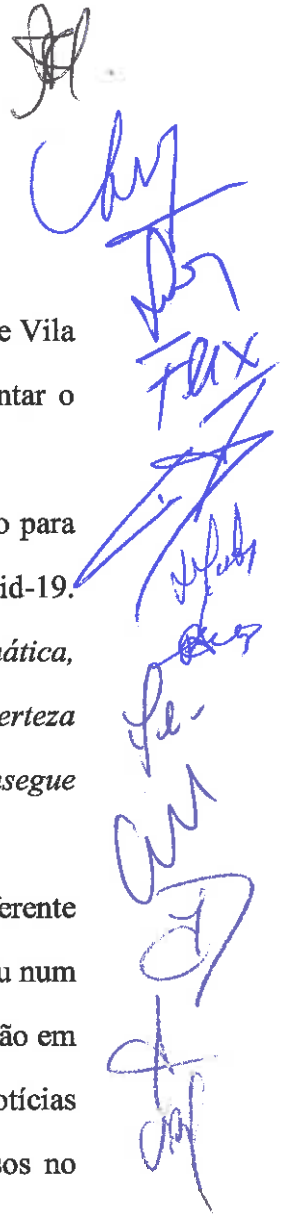
Dando cumprimento às normas estatutárias da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António (SCMVRSA), vem a Mesa Administrativa apresentar o Plano de Atividades e o respetivo Orçamento para o ano de 2022.

Quando, há um ano atrás, preparámos o relatório sobre o plano e orçamento para 2021, existia um ambiente de enorme incerteza, causado pela pandemia Covid-19. Nesse relatório fez-se a seguinte declaração - *talvez a questão mais dramática, não só para as pessoas, mas também para as organizações, reside na incerteza total relativamente à duração da pandemia. Ninguém sabe nem consegue antecipar quando terminará.*

Estamos agora no final de 2021 e, muito embora o cenário seja bastante diferente de 2020, desde logo porque o programa de vacinação em Portugal se traduziu num sucesso mundial, a incerteza continua ainda a afetar o planeamento e a decisão em todas as organizações. A pandemia não acabou, como todos sabemos. As notícias muito recentes sobre a evolução do vírus na Europa e o aumento de casos no nosso país devem constituir preocupação para todos.

Outro acontecimento recente que causa grande expectativa e, no contexto das organizações subsidiadas pelo Estado, poderá ter um forte impacto, foi a dissolução da Assembleia da República e a marcação de eleições para janeiro de 2022.

Evolução da pandemia e incerteza sobre a estabilidade governativa são duas variáveis cujo comportamento poderá transformar qualquer orçamento para 2022 num mero exercício, não diríamos totalmente inútil, mas talvez com muito pouco valor acrescentado.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page. The signatures are written vertically and include the name 'Felix' and other illegible names.

O ano de 2021 irá encerrar na SCMVRSA provavelmente com resultados negativos. Todavia, apesar dos confinamentos e encerramento temporário de algumas respostas sociais, que provocaram inevitáveis quebras de receita, os resultados finais talvez estejam acima do que era expectável. Não se espera que o próximo ano tenha um ciclo de acontecimentos idêntico a 2021. Os gastos e rendimentos serão diferentes. A questão fulcral é que as estimativas que foram feitas para 2022 poderão vir a ser afetadas por inúmeras causas, neste momento imprevisíveis.

Foi neste cenário bastante incerto que a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António preparou e apresenta agora o seu *Plano de Atividades e Orçamento para 2022*.

A instituição pretende manter em funcionamento todas as valências atuais, exceto o Centro de Acolhimento Temporário “Gente Pequena”, ao qual faremos referência mais adiante. A SCMVRSA continuará, assim, a prestar serviços sociais, alinhados com os seus valores e missão, através de um conjunto de respostas direcionadas para as áreas de:

- Apoio à Infância e Juventude
- Apoio à Família e Comunidade
- Apoio à População Idosa

O presente relatório abordará sinteticamente as atividades desenvolvidas em cada área de intervenção social. Inclui também análises relacionadas com a gestão do património imobiliário e a organização administrativa e financeira, que constituem temas de relevo na perspetiva orçamental. Por último, apresenta-se o mapa do orçamento propriamente dito e a respetiva proposta de aprovação em assembleia geral.

Os objetivos para 2022, em termos gerais, irão continuar focados na procura de soluções que melhorem a gestão operacional e a obtenção dos recursos financeiros adequados à qualidade dos serviços prestados nas várias respostas sociais. Iremos manter uma atenção muito especial sobre as condições de segurança e proteção dos nossos trabalhadores e utentes, sempre atentos à evolução da pandemia e às normas que vierem a ser definidas pelos organismos competentes.

2 | Apoio à Infância e Juventude

A SCMVRSA possui quatro equipamentos direcionados para o apoio à infância, conforme quadro a seguir apresentado, que evidencia a frequência média de utentes:

Respostas Sociais	Nº Utentes
Creche de Santo António	124
Creche "A Cegonha"	48
Jardim de Infância "A Borboleta"- Pré-escolar	100
Jardim de Infância "A Cegonha"	50
Centro de Acolhimento (***)	-

(***) Cessou o funcionamento, aguarda reconversão

Na área do Apoio à Infância e Juventude, cessou em agosto de 2021 o financiamento público ao Centro de Acolhimento Temporário "Gente Pequena". O encerramento desta resposta e a sua reconversão estavam previstos desde finais de 2020, quando foram elaboradas e submetidas ao Centro Distrital de Segurança Social de Faro duas propostas de projeto:

- 1- Projeto Casa de Abrigo "O Farol" resposta social destinada a garantir a proteção adequada às vítimas de violência doméstica com ou sem filhos,

podendo permanecer na casa o tempo que for necessário, dentro do limite máximo de permanência estabelecido. Garantir em situações de crise, proteção imediata às vítimas, zelar pela sua segurança, promovendo diligências necessárias para evitar novas vitimizações, tal como, promover aptidões pessoais, profissionais e sociais, suscetíveis de evitarem eventuais situações de exclusão social tendo em vista um novo projeto de vida.

Este projeto encontra-se em forma mais embrionária, tendo sido enviados os projetos arquitetónicos realizados pelo Engº Renato Figueira para aprovação do seu licenciamento para a Segurança Social e, até ao momento não obtivemos qualquer resposta.

O parecer social também não foi emitido.

Relativamente, ao procedimento quanto da candidatura desenvolve-se através do PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais).

- 2- Projeto Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental "CAFAP", surge da necessidade de promover, nos Concelhos de Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim, um serviço de apoio especializado, diferenciado e de qualidade de forma a complementar os serviços existentes na comunidade. Tem ainda como objetivo atuar no âmbito da intervenção social de Apoio à Família e da prevenção do risco e consequente institucionalização de crianças e jovens. Este projeto tem os seguintes objetivos gerais:

- a. Prevenir situações de risco e de perigo através da promoção do exercício de uma parentalidade positiva;
- b. Avaliar as dinâmicas de risco e proteção das famílias e as possibilidades de mudança;
- c. Desenvolver competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parental;

- d. Capacitar as famílias promovendo e reforçando dinâmicas relacionais de qualidade e rotinas quotidiana;
- e. Potenciar a melhoria das interações familiares;
- f. Atenuar a influência de fatores de risco nas famílias, prevenindo situações de separação das crianças e jovens do seu meio natural de vida;
- g. Aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual;
- h. Favorecer a reintegração da criança ou do jovem em meio familiar;
- i. Reforçar a qualidade das relações da família com a comunidade, bem como identificar recursos e respetivas formas de acesso.

Relativamente a este projeto, já temos aprovação da Segurança Social quanto aos projetos arquitetónicos, devidamente elaborados pelo Engº Renato Figueira, bem como temos o parecer social positivo para intervir nas localidades de Vila Real de Santo António e Alcoutim.

Aguardamos a abertura das candidaturas do PROCOOP para esta resposta social. No momento em que se elabora o presente orçamento e plano de atividades para 2022, não temos quaisquer previsões acerca da decisão que virá a ser tomada, pelo que não foram orçamentados quaisquer valores. Todavia, a instituição continua a suportar os gastos com o pessoal que estava afeto à antiga valência.

Em 2022, a Mesa Administrativa pretende manter um conjunto de objetivos, considerados prioritários, para melhorar a gestão dos equipamentos de infância:

- Aumentar a qualidade global da prestação de serviços.
- Adequar as participações dos utentes aos custos reais, analisando a situação socioeconómica de cada agregado familiar.

- Gerir as competências dos recursos humanos, para estimular uma cultura de melhoria contínua e alinhamento organizacional,
- Controlar os custos e reduzir ao mínimo possível o desequilíbrio financeiro entre os rendimentos e os gastos.

3 | Apoio à Família e Comunidade

A SCMVRSA mantém em funcionamento diversas respostas sociais que se enquadram nesta área de intervenção, conforme quadro seguinte:

Respostas Sociais	Nº Utentes
Unidade Cuidados Continuados	18
Casa Mortuária VRSA	N/A ¹
RSI	N/A
Cozinha Monte Gordo	N/A
Programa de emergência alimentar - Cantinas Sociais	N/A
Campo de férias (Centros Infantis Borboleta e Cegonha)	40

A Unidade de Cuidados Continuados de média/longa duração é uma das respostas prioritárias, face ao envelhecimento da população e às dificuldades do sistema de saúde pública em satisfazer a procura crescente deste tipo de apoio. Esta unidade, que a SCMVRSA gere há muitos anos, tem revelado um desajustamento significativo entre a estrutura de gastos e o respetivo financiamento público, que é realizado por duas entidades - Segurança Social e Saúde. O grau de cobertura desse financiamento tem sido inferior aos gastos realizados, boa parte deles de natureza fixa e regulamentada. É preciso encontrar uma solução para este

¹ N/A – Não aplicável

desequilíbrio, com alguma urgência. A Mesa Administrativa vai continuar a acompanhar de perto o funcionamento desta resposta e desencadear os processos que se revelem necessários, ao longo de 2022, junto das entidades competentes.

No que diz respeito ao Programa de Emergência Alimentar, estima-se que o número total de refeições a fornecer em 2022, nas Cantinas Sociais, de acordo com a adenda contratualizada com o Instituto da Segurança Social – IP, será de 30 refeições diárias, mantendo-se o praticado no ano 2021.

4 | Apoio à População Idosa

A SCMVRSA possui também um conjunto de respostas sociais para apoiar a população idosa, conforme quadro a seguir apresentado.

Respostas Sociais	Nº Utentes
Lar Dr. Alonso Vasquez	56
Lar Dr. José Colaço Fernandes	37
Centro de Dia Dr. José Colaço Fernandes	16
Centro de Dia do Centro Comunitário de VRSA	30
Apoio Domiciliário Dr. José Colaço Fernandes	18
Apoio Domiciliário do Centro Comunitário de VRSA	40

As estratégias e prioridades gerais, nesta área social, são idênticas às direcionadas para a infância. que identificámos anteriormente no ponto 2 deste relatório. Torna-se necessário adaptar, como é natural, os objetivos ao tipo de operações realizadas, neste caso direcionadas para a população idosa. A SCMVRSA disponibiliza três modalidades de prestação de serviços: lar, centro de dia e apoio domiciliário.

Após surgimento da pandemia em 2020 e depois o seu prolongamento em 2021, de acordo com orientações da DGS os Centros de Dia foram obrigados a suspender os seus serviços temporariamente. No entanto, a nossa Instituição procurou não deixar os seus utentes sem os serviços mínimos e apoiou-os com o serviço domiciliário, com base no artigo 5º da Portaria nº85-A/2020 de 3 abril.

A reabertura dos Centros de Dia autónomos foi autorizada a partir do dia 17/08/2020, no nosso caso específico, somente o Centro de Dia do Centro Comunitário de Vila Real Santo António pôde reabrir no dia 1 de setembro obedecendo às regras impostas pela DGS.

O Centro de Dia da ERPI “Dr. José Colaço Fernandes” não reabriu pois é uma resposta social que utiliza o mesmo espaço físico do Lar de Idosos, continuamos a domiciliar os serviços.

A solução está encontrada.

Iremos ocupar as instalações da Casa do Avô em Monte Gordo, através da celebração de um Contrato de Comodato com o Município de Vila Real de Santo António.

Sabemos pelos relatórios das técnicas, uma grande fragilidade dos nossos utentes de Centro de Dia, pois já sofriam de demências e agora sem as rotinas pioraram ao ponto de muitos deles estarem aptos a ingressar em lar de idosos. O futuro é incerto na resposta social de Centro de Dia, no entanto, a SCMVRSA vai procurar estratégias para satisfazer as necessidades dos nossos utentes.

5 | Gestão do Património Imobiliário

A SCMVRSA possui património imobiliário constituído por vários edifícios, os quais foram objeto de uma revalorização contabilística em 2013, refletida no balanço da instituição. Parte destes edifícios está afeta a equipamentos onde funcionam as diversas respostas sociais. A outra parte, muito menor, origina

rendimentos suplementares através de rendas, que contribuem, ainda que modestamente, para o equilíbrio financeiro da instituição. A Mesa Administrativa vai continuar atenta à gestão e rentabilização deste património, de acordo com a evolução do mercado imobiliário.

6| Organização Administrativa e Financeira

A SCMVRSA aplica, desde 2012, as normas contabilísticas específicas para as entidades do setor não lucrativo. A instituição está, nos termos dessas normas, sujeita à certificação legal de contas por um revisor oficial.

A contabilidade e a gestão financeira são importantes instrumentos de gestão. A mesa administrativa da SCMVRSA tem mantido uma prática regular de analisar a evolução económica e financeira da instituição ao longo do ano, em reuniões onde estão presentes elementos da mesa administrativa, conselho fiscal, mesa da assembleia geral, contabilista certificado e responsáveis de todas as respostas sociais e áreas técnicas de suporte. Em 2021 a pandemia inviabilizou esta prática, por razões de segurança, aliás como já acontecera em boa parte do ano 2020. Essas análises técnicas mensais, sobre a evolução económica e financeira da instituição, continuaram a ser disponibilizadas à Mesa Administrativa, mas em formato à distância, através de relatórios escritos e esclarecimentos usando meios de comunicação digital.

A Mesa Administrativa considera importante manter uma postura de transparência e trabalho em equipa envolvendo todas as áreas da instituição. Pensamos que, só assim, conseguiremos vencer os enormes desafios que se colocam. Contudo face à situação pandémica que vivemos, parece-nos que, em matéria de intervenção

social, considerando a segurança como um dos valores prioritários, deveremos ser sempre cautelosos e, nesta medida, considerar que o ano de 2022 irá continuar rodeado de incertezas, para as quais a nossa instituição terá de estar preparada. Neste contexto, vamos manter o foco permanente nas prioridades elencadas ao longo deste plano de atividades.

7 | Orçamento de Exploração

O orçamento de exploração para 2022 está traduzido num mapa incluído no final deste relatório. Os critérios e pressupostos utilizados na previsão dos gastos e rendimentos foram os seguintes:

Prevê-se que 2022, no geral, e apesar do projeto de melhorias estratégicas em curso, que será diferente do ano corrente, embora pretendamos manter o comportamento global dos gastos e rendimentos, havendo uma situação novamente de COVID-19 irá quase de certeza criar alguns obstáculos que teremos de procurar contornar e arranjar as soluções mais adequadas.

Relativamente aos gastos, tudo é uma incerteza, pois de forma a combater os surtos, de forma a apoiar as famílias em dificuldades e, manter os postos de trabalho há situações incontornáveis.

No que respeita ao financiamento público: espera-se a continuidade do Contrato Programa celebrado com a Autarquia de Vila Real de Santo António, o qual origina um rendimento incluído no orçamento. A manutenção deste contrato e o recebimento atempado dos valores respetivos, será fundamental para a viabilidade financeira da instituição e contribui para a obtenção do resultado de exploração previsional para 2022.

Os cálculos para a estimativa anual do orçamento foram realizados com base na informação contabilística até 30/setembro/2021. Foram considerados alguns ajustamentos específicos, quer nos gastos, quer nos rendimentos, derivados de ocorrências que, com forte probabilidade, irão acontecer em 2022, como é o caso do aumento do salário mínimo, subidas de escalão, termos de contrato, gastos com EPI's (Equipamentos de Proteção Individual).

O resultado líquido previsional para 2022 atinge -90.000€, conforme tabela apresentada no final deste documento.

8 | Orçamento de Investimentos

No que diz respeito aos investimentos, a Mesa Administrativa projetara inicialmente realizar, em 2022, apenas algumas aquisições inadiáveis e que não envolvessem montantes elevados, face à situação financeira existente. A prioridade nos últimos anos tem sido sempre manter em bom funcionamento os equipamentos indispensáveis à prestação de serviços aos utentes, tais como equipamento básico, equipamento de transporte e equipamento informático de suporte às atividades.

Apesar das dificuldades financeiras e da vontade expressa da Mesa Administrativa em limitar todos os gastos, incluindo os de investimento, a instituição tem sido confrontada com uma obrigação incontornável de adquirir e implementar sistemas de segurança contra incêndios em todas as respostas sociais. Esta obrigação decorre há alguns anos e a SCMVRSA regista nas suas contas um investimento significativo já realizado. Trata-se de uma obrigação legal cujo incumprimento está sujeito a coimas de valores elevados. A instituição possui, como sabemos, diversos edifícios distribuídos geograficamente, cada um com características próprias, situação que pode agravar alguns custos. A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Alex' and 'UBP']

mantém uma grande preocupação nesta matéria e enfrenta um dilema: “como cumprir a legislação, manter a segurança dos utentes e funcionários e investir valores elevados que, na realidade, a SCMVRSA não possui?” O caráter de urgência imposto pelos serviços de fiscalização e a ameaça de coimas, tem colocado a Mesa Administrativa perante situações que determinam a contratação rápida de serviços especializados em segurança contra incêndios. Esta rapidez consegue-se, habitualmente, recorrendo a fornecedores conhecidos, com os quais a instituição já trabalhou anteriormente, muitas vezes por ajuste direto, que poderá não ser a melhor prática, em termos de negociação para se conseguir no mercado a melhor relação qualidade/preço. Iremos procurar encontrar alternativas que garantam as melhores decisões para a instituição, considerando as previsões seguintes:

- Lar de Idosos “Dr. Alonso Vasquez”: Projeto Contra Incêndios - estima-se um custo de 50.000€.
- Jardim de Infância “A Borboleta”: Projeto Contra Incêndios - estima-se um custo de 19.000€.
- Jardim de Infância “A Cegonha”: Projeto Contra Incêndios - estima-se um custo de 28.000€.
- Centro de Dia do Centro Comunitário de VRSA: Projeto Contra Incêndios - estima-se um custo de 50.000€. A SCMVRSA fez diligências junto do Município de Vila Real de Santo António para que o mesmo participe esta obra.

Existia um compromisso escrito do anterior executivo. Reforçámos este pedido ao atual executivo de forma a incluir no Orçamento do Município para 2022.

Aguardamos resposta formal, no entanto, em reunião, informou que nada há a opor.

Em anexo inclui-se o respetivo mapa de investimentos onde constam todas as aquisições previstas.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name 'Felix' and several illegible signatures.

9 | Proposta de Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento

A Mesa Administrativa propõe que sejam aprovados o plano de atividades e o respetivo orçamento para 2022, cuja análise foi desenvolvida neste relatório.

Vila Real de Santo António, 30 de novembro de 2021

A Mesa Administrativa

Provedor - Coronel Joaquim António Camacho Aguiã

Vice-Provedor – Sr. Joaquim Manuel Henrique Félix

Secretária - Dra. Maria Helena D. M. Messias

Tesoureiro - Prof. Luís Manuel Martins Correia

Vogal – Sr. Luís Filipe Correia Burnett Lapidó

Vogal – Dra. Cecília Maria D’Azevedo A. de Faria

Vogal – Educ. Lurdes Maria Xavier Madeira Mestre



Orçamento de Exploração 2022

Orçamento de Exploração para 2022


RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2022
Vendas e serviços prestados	1.362.000,00
Subsídios, doações e legados à exploração	2.535.000,00
Variação nos inventários da produção	
Trabalho para a própria entidade	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-495.000,00
Fornecimentos e serviços externos	-496.000,00
Gastos com o pessoal	-2.916.000,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	
Outras imparidades (perdas/reversões)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	60.000,00
Outros gastos e perdas	-16.000,00
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos	34.000,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-122.000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-88.000,00
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	-2.000,00
Resultado antes de impostos	-90.000,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-90.000,00

Investimentos

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "J.P.", "Chaf", "Luis", "Alex", "Di-", "Jules", "Guz", and "Guz", along with a large stylized signature at the bottom.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2022

	AUTO FINANCIAMENTO	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAL
INVESTIMENTOS PREVISTOS			
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS			
ATIVOS FIXOS			
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções	60.000,00 €	50.000,00 €	110.000,00 €
Equipamento básico	10.000,00 €		10.000,00 €
Equipamento de transporte	36.000,00 €		36.000,00 €
Ferramentas e utensílios			
Equipamento administrativo			
Taras e vasilhame			
Equipamento informático	5.000,00 €		5.000,00 €
INVESTIMENTOS FINANCEIROS			
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS			
ANTERIORES A MÉDIO/LONGO PRAZO			
TOTAL	111.000,00 €	50.000,00 €	161.000,00 €


 Flux
